



7ª SEMANA DE  
**CONHECIMENTO**



## SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DA ESCASSEZ DE AÇÕES E SUPORTE

28/10 a 01/11



### Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati  
Marina Meireles Da Rocha  
Thatiane Dias Dos Santos  
Beatriz Assis De Castro  
Albert Alves Bazoli

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Resumo

O ambiente social e cultural exerce influência crucial na saúde mental de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, impactando negativamente seu desenvolvimento, principalmente devido a fatores financeiros e ideologias do senso comum. As relações familiares e as oportunidades oferecidas também são determinantes no bem-estar mental, tanto na infância quanto no futuro. Diferentes estudiosos concordam que a saúde mental vai além da ausência de transtornos, assim como a saúde física transcende a simples ausência de doenças (Lourenço et al., 2020). A violência, física e emocional, gera consequências como ansiedade e depressão, evidenciando a necessidade de políticas que priorizem a atenção básica e o acesso a direitos. Apesar de instituições como o CAPSi, ainda há lacunas no atendimento, ressaltando a urgência de uma abordagem voltada para a infância nas discussões de saúde mental. A implementação de políticas públicas efetivas na saúde mental de crianças e adolescentes é crucial. É necessário garantir acesso a serviços adequados, promover a inclusão social e abordar as especificidades dessa população, visando um desenvolvimento saudável e integral em contextos vulneráveis.